Relatório dos indicadores de Avaliação e Monitoramento do PEA Rendas do Petróleo

Revisão 01
Março/2026

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 3

1. MONITORAMENTO DAS METAS DA MATRIZ DE MARCO LÓGICO..... 4

1.1. Etapa 4 – Formação dos componentes dos Elos e intercâmbios 4

1.2. Etapa 5 – Planejamento de ações para a próxima fase 9

1.3. Etapa transversal – Formação Continuada da Equipe Técnica 12

1.4. Etapa transversal – Planejamento, Avaliação e Monitoramento 18

1.5. Etapa transversal – Atividades adicionais 20

2. INDICADORES DO PLANO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO..... 21

2.1. Camada de produtos intermediários 21

2.1.1. Déficit informacional sobre royalties e rendas petrolíferas..... 21

2.1.2. Ações de comunicação 23

2.2. Camada de mensuração de resultados..... 25

2.2.1. Perfil dos Sujeitos da Ação Educativa..... 25

2.2.2. Ações de formação 28

2.3. Camada de avaliação de impactos 31

2.3.1. Participação Política..... 31

2.3.2. Monitoramento dos investimentos..... 33

3. ANÁLISE INTEGRADA 44

4. EQUIPE TÉCNICA..... 47

APRESENTAÇÃO

O Plano de Trabalho do Projeto de Educação Ambiental Rendas do Petróleo: Tecendo a Participação Popular (PEA Rendas) prevê o monitoramento anual das metas e resultados alcançados com base em indicadores que têm a função de aferir a efetividade, favorecer o debate e o planejamento das atividades previstas na Fase I do Projeto.

O presente documento corresponde ao Relatório de Indicadores da Fase I do Projeto de Educação Ambiental (PEA) “Rendas do Petróleo – Tecendo Participação Popular”, abrangendo o período desde a Etapa Prévia do Projeto, realizada entre junho e dezembro de 2021, até a execução da Fase I, iniciada em dezembro de 2021. O relatório apresenta a sistematização e a análise dos indicadores produzidos ao longo da Fase I até novembro de 2025. As atividades e os respectivos indicadores referentes aos meses de dezembro de 2025, janeiro, fevereiro e março de 2026 serão incorporados em atualização posterior do documento.

O relatório está estruturado em três capítulos. O primeiro capítulo apresenta os indicadores da Matriz de Marco Lógico, organizando os resultados alcançados a partir das metas e objetivos estabelecidos no Plano de Trabalho. O segundo capítulo descreve os indicadores previstos no Plano de Avaliação e Monitoramento. O terceiro capítulo reúne a leitura técnica da equipe executora sobre os resultados observados, com base nos indicadores produzidos, contemplando aspectos relacionados à mobilização social, aos processos formativos e à atuação dos Elos ao longo da Fase I.

1. MONITORAMENTO DAS METAS DA MATRIZ DE MARCO LÓGICO

1.1. Etapa 4 – Formação dos componentes dos Elos e intercâmbios

Nesta Etapa foram mensurados três indicadores: o primeiro, apresenta o total de Grupos de Estudo realizados em relação ao número previsto; o segundo, apresenta o total de Intercâmbios realizados em relação ao número previsto; o terceiro, refere-se à realização dos *EmTendinhas*.

a) Meta - Grupos de Estudo

Conforme apresentado no Plano de Trabalho (PT), para esta meta espera-se a realização de 9 Grupos de Estudo, com duração de 8 horas (por município)[1], envolvendo a equipe técnica e os Elos, com frequência trimestral.

Grupos de estudo realizados na Fase I				
Atividade	**Total de participantes**	**Total de integrantes do Elo participantes**	**Total de SAE participantes que não compõem o Elo**	**Frequência ponderada média dos integrantes dos Elos**
Grupos de Estudos	1408	656	183	55%

Quadro 1: quantitativo de Grupos de Estudo Realizados até novembro de 2025.

Evento	Data	Município	Total de Participantes	Elo Participantes	Flutuantes[2]
1º Grupo de Estudos Rendas Petrolíferas	07/10/2023	Caraguatatuba	16	9	1
1º Grupo de Estudos Rendas Petrolíferas	23/10/2023	Ilhabela	27	16	1
1º Grupo de Estudos Rendas Petrolíferas	08/11/2023	Paraty	16	7	0
1º Grupo de Estudos Rendas Petrolíferas	24/10/2023	Cananéia	28	16	2
1º Grupo de Estudos Rendas Petrolíferas	23/10/2023	Ilha Comprida	27	16	2
1º Grupo de Estudos Rendas Petrolíferas	18/10/2023	Iguape	19	11	0
1º Grupo de Estudos Rendas Petrolíferas	11/11/2023	Guapimirim	12	6	1

[1] Diante da necessidade de adequação do escopo inicialmente planejado para os grupos de estudos, que previa 8 horas contínuas de atividades, optou-se por redistribuir a carga horária, passando a ser realizada da seguinte forma: 4 horas de atividade on-line de preparação com a equipe executora e 4 horas de atividade presencial com os sujeitos da ação educativa.
[2] O público flutuante compreende pessoas interessadas no Projeto que não integram os Elos, cuja participação ocorre de forma esporádica.

Evento	Data	Município	Total de Participantes	Elo Participantes	Flutuantes[2]
1º Grupo de Estudos Rendas Petrolíferas	02/12/2023	Maricá	27	18	2
1º Grupo de Estudos Rendas Petrolíferas	25/11/2023	Niterói	24	11	4
2° Grupo de Estudos Orçamento Público	09/03/2024	Caraguatatuba	10	6	0
2° Grupo de Estudos Orçamento Público	16/03/2024	Ilhabela	15	6	0
2° Grupo de Estudos Orçamento Público	20/03/2024	Paraty	23	11	2
2° Grupo de Estudos Orçamento Público	13/03/2024	Cananéia	25	10	7
2° Grupo de Estudos Orçamento Público	11/03/2024	Ilha Comprida	20	11	11
2° Grupo de Estudos Orçamento Público	12/03/2024	Iguape	21	9	4
2° Grupo de Estudos Orçamento Público	06/04/2024	Guapimirim	19	11	2
2° Grupo de Estudos Orçamento Público	16/03/2024	Maricá	19	12	1
2° Grupo de Estudos Orçamento Público	09/03/2024	Niterói	17	8	2
3° Grupo de Estudos Políticas Públicas	25/05/2024	Caraguatatuba	22	6	6
3° Grupo de Estudos Políticas Públicas	18/05/2024	Ilhabela	16	5	0
3° Grupo de Estudos Políticas Públicas	22/05/2024	Paraty	17	6	2
3° Grupo de Estudos Políticas Públicas	15/05/2024	Cananéia	27	11	3
3° Grupo de Estudos Políticas Públicas	13/05/2024	Ilha Comprida	26	9	3
3° Grupo de Estudos Políticas Públicas	14/05/2024	Iguape	27	13	0
3° Grupo de Estudos Políticas Públicas	15/06/2024	Guapimirim	10	5	1
3° Grupo de Estudos Políticas Públicas	25/05/2024	Maricá	18	12	0
3° Grupo de Estudos Políticas Públicas	18/05/2024	Niterói	16	5	4
4° Grupo de Estudos Comunicação Popular	10/08/2024	Caraguatatuba	15	6	2
4° Grupo de Estudos Comunicação Popular	09/08/2024	Ilhabela	12	7	1
4° Grupo de Estudos Comunicação Popular	14/08/2024	Paraty	18	8	2
4° Grupo de Estudos Comunicação Popular	28/08/2024	Cananéia	26	10	6
4° Grupo de Estudos Comunicação Popular	26/08/2024	Ilha Comprida	9	4	0
4° Grupo de Estudos Comunicação Popular	27/08/2024	Iguape	21	10	1
4° Grupo de Estudos Comunicação Popular	17/08/2024	Guapimirim	11	6	0
4° Grupo de Estudos Comunicação Popular	21/08/2024	Maricá	19	12	1
4° Grupo de Estudos Comunicação Popular	03/08/2024	Niterói	19	9	1
5º Grupo de Estudos - Transparência	19/10/2024	Caraguatatuba	18	6	3
5º Grupo de Estudos - Transparência	18/10/2024	Ilhabela	14	6	2
5º Grupo de Estudos - Transparência	30/10/2024	Paraty	19	9	2
5º Grupo de Estudos - Transparência	09/10/2024	Cananéia	19	7	3
5º Grupo de Estudos - Transparência	07/10/2024	Ilha Comprida	14	9	0
5º Grupo de Estudos - Transparência	08/10/2024	Iguape	12	6	0
5º Grupo de Estudos - Transparência	30/11/2024	Guapimirim	12	6	0

Evento	Data	Município	Total de Participantes	Elo Participantes	Flutuantes[2]
5º Grupo de Estudos - Transparência	13/11/2024	Maricá	12	6	1
5º Grupo de Estudos - Transparência	23/11/2024	Niterói	14	8	1
6º Grupo de Estudos - Comunicação Social	15/03/2025	Caraguatatuba	16	8	2
6º Grupo de Estudos - Comunicação Social	21/03/2025	Ilhabela	18	5	6
6º Grupo de Estudos - Comunicação Social	12/03/2025	Paraty	19	8	1
6º Grupo de Estudos - Comunicação Social	26/03/2025	Cananéia	20	4	6
6º Grupo de Estudos - Comunicação Social	25/03/2025	Ilha Comprida	18	7	4
6º Grupo de Estudos - Comunicação Social	24/03/2025	Iguape	18	5	4
6º Grupo de Estudos - Comunicação Social	26/04/2025	Guapimirim	20	8	2
6º Grupo de Estudos - Comunicação Social	04/04/2025	Maricá	17	6	2
6º Grupo de Estudos - Comunicação Social	05/04/2025	Niterói	16	7	0
7º Grupo de Estudos - Participação Social	24/05/2025	Caraguatatuba	12	7	0
7º Grupo de Estudos - Participação Social	23/05/2025	Ilhabela	16	6	4
7º Grupo de Estudos - Participação Social	21/05/2025	Paraty	23	9	6
7º Grupo de Estudos - Participação Social	14/05/2025	Cananéia	19	10	4
7º Grupo de Estudos - Participação Social	12/05/2025	Ilha Comprida	17	7	3
7º Grupo de Estudos - Participação Social	13/05/2025	Iguape	13	4	3
7º Grupo de Estudos - Participação Social	17/05/2025	Guapimirim	20	7	7
7º Grupo de Estudos - Participação Social	28/05/2025	Maricá	20	10	3
7º Grupo de Estudos - Participação Social	31/05/2025	Niterói	23	13	0
8º Grupo de Estudos - Incidência Política	12/07/2025	Caraguatatuba	16	8	2
8º Grupo de Estudos - Incidência Política	04/07/2025	Ilhabela	18	5	10
8º Grupo de Estudos - Incidência Política	30/07/2025	Paraty	7	3	0
8º Grupo de Estudos - Incidência Política	23/07/2025	Cananéia	16	9	1
8º Grupo de Estudos - Incidência Política	24/07/2025	Ilha Comprida	15	7	0
8º Grupo de Estudos - Incidência Política	21/07/2025	Iguape	16	8	1
8º Grupo de Estudos - Incidência Política	21/06/2025	Guapimirim	16	5	5
8º Grupo de Estudos - Incidência Política	23/07/2025	Maricá	22	9	5
8º Grupo de Estudos - Incidência Política	05/07/2025	Niterói	15	8	1
9º Grupo de Estudos - Controle Social	27/09/2025	Caraguatatuba	18	8	2
9º Grupo de Estudos - Controle Social	13/09/2025	Ilhabela	10	4	1
9º Grupo de Estudos - Controle Social	17/09/2025	Paraty	19	12	3
9º Grupo de Estudos - Controle Social	24/09/2025	Cananéia	17	9	1
9º Grupo de Estudos - Controle Social	25/09/2025	Ilha Comprida	15	7	0
9º Grupo de Estudos - Controle Social	22/09/2025	Iguape	17	8	2
9º Grupo de Estudos - Controle Social	27/09/2025	Guapimirim	13	4	1

Evento	Data	Município	Total de Participantes	Elo Participantes	Flutuantes[2]
9º Grupo de Estudos - Controle Social	24/09/2025	Maricá	18	9	2
9º Grupo de Estudos - Controle Social	13/09/2025	Niterói	11	5	3
Totais			1432	660	184

Quadro 2: quantitativo de participações nos Grupos de Estudo durante a Fase I

b) Meta – Intercâmbios

Os intercâmbios constituem um momento estratégico da Fase I do PEA Rendas, concebidos como espaços de troca de experiências para os integrantes dos Elos municipais. Estavam previstos entre 19 e 25 intercâmbios, distribuídos entre atividades realizadas no interior dos agrupamentos, entre diferentes agrupamentos e para instituições externas ao PEA, ampliando o diálogo e a troca de experiências para além do âmbito do Projeto[3].

Intercâmbios da Fase I do PEA Rendas do Petróleo					
Mês	Data	Intercâmbio	Evento realizado	Total de participantes	Total de Elos participantes
ago/24	28/08/2024	Niterói recebe Maricá	1	18	11
set/24	14/09/2024	Guapimirim recebe Niterói e Maricá	1	27	16
	21/09/2024	Iguape recebe Cananéia e Ilha Comprida	1	29	18
	28/09/2024	Caraguatatuba recebe Paraty e Ilhabela	1	27	16
out/24	09/10/2024	Maricá recebe Niterói	1	19	12
	16/10/2024	Cananéia recebe Ilha Comprida e Iguape	1	32	19
	26/10/2024	Ilhabela recebe Caraguatatuba	1	26	14
nov/24	30/11/2024	Paraty recebe Caraguatatuba	1	23	14
fev/25	08/02/2025	Niterói recebe Guapimirim	1	26	15
	20/02/2025	Paraty recebe Ilhabela	1	25	15
mar/25	29/03/2025	Maricá recebe Guapimirim	1	21	10

[3] Conforme adaptações propostas no Plano de Trabalho acordadas com o órgão ambiental em reuniões realizadas nos dias 13/03/23 e 28/09/23, e formalização na carta SMS/LMA/GAE&P/AGUP-LIBRA-BUZIOS 0361/2024, de 06/09/24, a nova proposta de intercâmbios prevê a realização de 19 a 25 eventos.

Intercâmbios da Fase I do PEA Rendas do Petróleo					
Mês	**Data**	**Intercâmbio**	**Evento realizado**	**Total de participantes**	**Total de Elos participantes**
abr/25	12/04/2025	Ilhabela recebe Paraty	1	28	13
	26/04/2025	Ilha Comprida recebe Cananéia e Iguape	1	25	16
mai/25	16/05/2025	Caraguatatuba visita Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP)	1	11	5
jun/25	08/06/2025	Agrupamento Centro (Ilhabela, Caraguatatuba e Paraty) visitam Agrupamento Sul (Ilha Comprida)	1	41	20
	28/06/2025	Paraty visitaQuilombo da Fazenda	1	10	5
jul/25	26/07/2025	Niterói visita Associação Regional Núcleo de Vigília Cidadã (ARNVC)	1	16	5
	30/07/2025	Maricá visita Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Araruama	1	13	10
ago/25	23/08/2025	Agrupamento Rio (Niterói, Guapimirim e Maricá) e Agrupamento Sul (Ilha Comprida, Iguape e Cananeéia) visitam Agrupamento Centro (Paraty)	1	80	38
set/25	19 e 20/09/2025	Ilhabela visita Barra do Sahy e FunBea	1	11	5
	20/09/2025	Guapimirim visita NEA/BC Rio das Ostras	1	27	6
	27 a 28/09/2025	Agrupamento Sul (Iguape, Cananéia e Ilha Comprida) visitam Quilombo no Vale do Ribeira	1	25	13
Totais			**22**	**560**	**296**

Quadro 3: intercâmbios realizados durante a Fase I.

Análise geral dos Intercâmbios na Fase I	
Total de Intercâmbios realizados	22 eventos (sendo 14 em 2025)
Total de intercâmbios previstos para a Fase I	Entre 19 e 25 intercâmbios
Número de intercâmbios realizados em relação ao número de intercâmbios previstos para a Fase I	**100%**

Quadro 4: Total de intercâmbios realizados durante a Fase I.

c) Meta - *EmTendinhas*

Os *EmTendinhas* foram eventos que oportunizaram a aproximação da equipe técnica com grupos sociais que não foram contemplados pela primeira versão dos EmTendas e/ou com o fortalecimento das parcerias e redes de contato construídas pelas equipes e pelos integrantes dos Elos. Estava prevista a realização de 216 horas de *EmTendinhas*, tendo sido executado um total de 229 horas e 40 minutos.

Município	Total de eventos realizados	Total de participações	Total de participação dos Elos
Caraguatatuba	16	519	17
Ilhabela	7	132	19
Paraty	6	208	27
Cananéia	8	162	36
Iguape	4	120	26
Ilha Comprida	8	156	14
Maricá	7	201	26
Niterói	12	200	22
Guapimirim	7	165	21
Total geral	**75**	**1863**	**208**

Quadro 5: quantitativo de participações e de eventos do tipo *EmTendinhas*.

1.2. Etapa 5 – Planejamento de ações para a próxima fase

A Etapa 5 foi iniciada em setembro de 2023, e teve como objetivo planejar um conjunto de ações voltadas para a atuação de cada Elo nas esferas municipais, bem como para a articulação com outros moradores do município, na próxima Fase.

Com duração de 30 meses[4], as Reuniões Mensais do Elo compõem a Etapa, servindo como eixo estruturante do processo educativo, para intensificar a formação e incorporar aspectos de planejamento e avaliação das atividades do Projeto.

Essa Etapa precisou ter suas metas ajustadas devido aos avanços da construção do Plano Macrorregional de Impactos Sinérgicos das Atividades Marítimas de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural (Plano Macro) e a consequente perspectiva de mudança no cenário dos PEAs. Em 2024, o Programa de Avaliação e Revisão da Mitigação de Impactos Socioambientais (PARMIS) iniciou sua segunda fase, na qual ficou responsável pelo detalhamento da Proposta Metodológica do novo Programa de mitigação dos impactos decorrentes do recebimento de rendas petrolíferas. Assim, as metas da Etapa 5 do Rendas, que previam a elaboração do Plano de Trabalho da Fase II, foram readequadas como forma de atender a essa nova realidade, por meio de atividades de pesquisa e da consolidação de um documento contendo as contribuições do PEA Rendas para o novo programa, bem como da realização de encontros destinados à divulgação dessa proposta.

a) Meta – Reuniões Mensais (RM)

Conforme o Plano de Trabalho, estavam inicialmente previstas 24 reuniões deste tipo (por município, totalizando 216) durante a execução da Fase 1. Esse número foi alterado para 30 Reuniões Mensais por município (totalizando 270), devido a ajustes de cronograma do Projeto para estender seu tempo, de forma a finalizar no mês anterior ao início do Planeja+.

[4] A primeira versão do Plano de Trabalho previa a realização de 24 Reuniões Mensais. No entanto, a fim de alinhar o fechamento do PEA Rendas com o do NEA-BC, houve uma extensão de prazo do Projeto, chegando à realização de 30 Reuniões Mensais.

Quantitativo das reuniões mensais – Fase I				
Atividade	**Soma de Total de participantes**	**Soma de Público flutuante[5]**	**Soma de Total de Elos participantes**	**Média de % Total de integrantes do Elo/ Total de Elos que participaram da atividade**
Reuniões Mensais	3525	375	1961	55,63%

Quadro 6: participações nas reuniões mensais realizadas durante a Fase I.

O Quadro abaixo apresenta a soma das participações nas RM realizadas até novembro de 2025 em cada município de atuação do PEA no período referente a este relatório.

Análise geral das Reuniões Mensais da Fase I	
Total de participações dos Elos nas RM	1961
Total de participações de SAE que não integram os Elos municipais	375
Total de Reuniões mensais realizadas até novembro de 2025	234 (sendo 99 em 2025)
Total de Reuniões mensais previstas para a Fase I	261
Número de Reuniões mensais realizadas em relação ao número de Reuniões mensais previstas para a Fase I	**89,7%**

Quadro 7: quantitativo de participações nas Reuniões Mensais.

b) Encontros de diagnóstico municipal acerca das rendas petrolíferas

Os encontros municipais de diagnóstico sobre as Rendas Petrolíferas foram incorporados à Etapa 5 em substituição à meta “Oficinas municipais de elaboração dos Planos de Ação”. Estava prevista a realização de 12 horas de atividades por município, podendo ser divididas em dois ou três encontros.

Análise geral dos Encontros municipais de Diagnóstico acerca das Rendas Petrolíferas	
Total de participações dos Elos nos Encontros	136
Total de Encontros realizados até novembro de 2024	108 horas (12 por município)
Carga horária total prevista para os Encontros	108 horas (12 por município)
Proporção de encontros realizados em relação ao número de encontros previstos para a Fase 1	**100%**

Quadro 8: análise dos Encontros municipais de Diagnóstico que foram realizados em 2024.

[5] O público flutuante compreende pessoas interessadas no Projeto que não integram os Elos, cuja participação ocorre de forma esporádica.

c) Elaboração do Plano de Trabalho da Fase II – Contribuições para a construção do novo Programa

Meta 100% concluída com o envio do Plano de Contribuições no mês de janeiro de 2025.

d) Encontro para divulgação dos resultados e avanços na elaboração da Proposta do Novo Programa.

Meta 100% concluída com a realização de encontros *online* nos dias 16 e 17 de junho de 2025, possibilitando a participação de todos os Elos; e um encontro presencial por agrupamento em janeiro de 2026 nos dias 24 (Agrupamento Rio), 29 (Agrupamento Centro) e dia 31 (Agrupamento Sul), com a participação de dois representantes de cada Elo municipal.

1.3. Etapa transversal – Formação Continuada da Equipe Técnica

Nesta Etapa, foram mensurados dois indicadores que buscam avaliar o total de Oficinas de Formação Continuada realizadas e a participação da equipe técnica em eventos externos ao Projeto.

Temas	Mediação	Datas	Carga Horária	Participantes
Formação Inicial das(os) Educadoras(es) de Base do PEA Rendas	José Silva Quintas	13, 14, 15, 16, 17 e 20 dezembro de 2021	13h30 de atividades síncronas. 10h de atividades assíncronas.	55
Mobilização social comunitária	Antônio Nascimento e Jean Marcelo Costa	22, 23 e 24 de março de 2022	19h20 de atividades síncronas. 0h de atividades assíncronas.	60
Elaboração do Projeto Político-Pedagógico do PEA Rendas: marcos situacional e conceitual	Equipe da Associação Raízes	23 e 25 de novembro e 19 de dezembro de 2022	14 horas de atividades síncronas. 3h de atividades assíncronas.	60
Elaboração do Projeto Político-Pedagógico do PEA Rendas: marcos situacional e conceitual.	Equipe da Associação Raízes	31 de janeiro e 28 de fevereiro de 2023	16 horas de atividades síncronas. 3h de atividades assíncronas.	61
Elaboração do Projeto Político-Pedagógico do PEA Rendas: diagnóstico e proposta	Equipe da Associação Raízes	29 e 30 de março de 2023	17 horas de atividades síncronas. 0h de atividades assíncronas.	55
Educação Ambiental Crítica: Limites e Possibilidades	Carlos Frederico Loureiro, Ticiane Pereira dos Santos Vieira e Leandro Sacramento Santos	16 (Online) e 17 (assíncrona) de agosto, 14 (Rio) e 27 (Centro) de setembro e 04 (Sul) e 18 de outubro (Rio) de 2023.	12 horas de atividades síncronas. 4h de atividades assíncronas.	61
Licenciamento Ambiental Federal de Petróleo e Gás	Júlio César Dias e Bruno Bernardes Teixeira	30 de novembro a 11 de dezembro (atividade assíncrona e remota, realizada conforme planejamento das equipes); e 19 de dezembro de 2023 (atividade presencial)	10h30h de atividades síncronas. 12h de atividades assíncronas.	57

Temas	Mediação	Datas	Carga Horária	Participantes
Orçamento Público	Renato Eliseu Costa e Carlos Nunes	25, 26 (atividade assíncrona e presencial desenvolvida pelas equipes municipais) e 27 de março; e 02 de abril de 2024	16 horas de atividades síncronas. 20h de atividades assíncronas.	60
Educação popular	Isabela Mariz	Encontros presenciais nos dias 05 (Sul), 10 (Centro) e 24 (Rio) de abril; e encontro remoto no dia 30 de abril de 2024, sendo precedido e sucedido de atividades assíncronas organizadas conforme agendas municipais	17 horas de atividades síncronas. 10h de atividades assíncronas.	57
Políticas públicas	Renato Eliseu Costa	Encontros remotos realizados nos dias 26 de junho, 10 e 12 de julho e atividade assíncrona presencial desenvolvida pelas equipes municipais entre os dias 26 de junho a 10 de julho de 2024	15 horas de atividades síncronas. 8h de atividades assíncronas.	58
Comunicação popular	Adair Jose de Aguiar da Silva	Encontro remoto realizado no dia 24 de julho precedido de atividades assíncronas organizadas conforme agendas municipais, e encontros presenciais realizados respectivamente nos agrupamentos Rio, Centro e Sul nos dias 26 de julho, 08 e 23 de agosto de 2024.	17 horas de atividades síncronas. 8h de atividades assíncronas.	52
Rendas petrolíferas	Eliza Maria Lopes Barbosa, Paula Affonso de Araujo Silva e Paula Alexandra Nazareth	Encontros remotos realizados nos dias 05, 11 e 13 de setembro e uma atividade assíncrona desenvolvida no dia 12 de setembro de 2024	19 horas de atividades síncronas. 8h de atividades assíncronas.	52
Facilitação de conflitos	Ceila Silva Santos Gonçalves	18 e 19 de dezembro de 2024	12 horas de atividades síncronas. 4h de atividades assíncronas.	67

Temas	Mediação	Datas	Carga Horária	Participantes
Facilitação Gráfica Popular	Muriel Parreira Duarte Gonzales	Online 7 de abril e 9 de maio de 2025, presenciais 23 de abril (Sul), 29 de abril (Centro) e 7 de maio (Rio).	17 horas de atividades síncronas. 11h de atividades assíncronas.	57
Incidência Política	Renato Eliseu Costa, Danilo André Fuster e Joyce Maria Rodrigues	Encontros online nos dias 12 e 25 de junho e 11 de julho de 2025 e duas atividades assíncronas intercalando os encontros, em datas convenientes às equipes municipais.	9 horas de atividades síncronas. 8h de atividades assíncronas.	57
O Teatro do Oprimido como ferramenta para o controle social	Igor Federici Trombini	26/08/2025 e 27/08/2025 (síncrona Rio) 09/09/2025 e 10/09/2025 (síncrona Centro) 16/08/2025 e 17/09/2025 (síncrona Sul)	9 horas de atividades síncronas. 0h de atividades assíncronas.	58
Capacitação da equipe técnica em políticas públicas setoriais (atividades adicionais)				
Papel do Parlamento Municipal	Humberto Dantas	08/11/2024 (assíncrona)	3 horas de atividades assíncronas.	39
O papel do Judiciário Municipal	Alessandro Soares	14/11/2024 (assíncrona)	3 horas de atividades assíncronas.	46
Saúde	Talita Aquino	26/11/2024 (assíncrona)	3 horas de atividades assíncronas.	44
		29/11/2024 (assíncrona)	3 horas de atividades assíncronas.	46

Temas	Mediação	Datas	Carga Horária	Participantes
Educação	Salomão Ximenes	06/12/2024 (assíncrona)	3 horas de atividades assíncronas.	46
		11/12/2024 (assíncrona)	3 horas de atividades assíncronas.	46
Meio Ambiente	Maria Helena	13/12/2024 (assíncrona)	3 horas de atividades assíncronas.	48
		15/01/2025 (assíncrona)	3 horas de atividades assíncronas.	44
Como elaborar um Diagnóstico.	Carlos Delcídio	22/11/2024 (assíncrona)	3 horas de atividades assíncronas.	49
Desenvolvimento Econômico	Danilo Fuster	24/01/2025 (assíncrona)	3 horas de atividades assíncronas.	47
Assistência Social	Alexandro Piero	03/12/2024 (assíncrona)	3 horas de atividades assíncronas.	49
Cidades (Habitação e Plano Diretor)	Rayssa Cortez	22/01/2025 (assíncrona)	3 horas de atividades assíncronas.	49
		21/02/2025 (assíncrona)	2 horas de atividades assíncronas.	45
Turismo, Lazer e Esportes	Andre Martelota	14/02/2025 (assíncrona)	3 horas de atividades assíncronas.	43

Temas	Mediação	Datas	Carga Horária	Participantes
Cultura	Anny Medeiros	31/01/2025 (assíncrona)	3 horas de atividades assíncronas.	50
Defesa Civil e Resiliência Urbana	Karolina Gameiro Cota	05/02/2025 (assíncrona)	3 horas de atividades assíncronas.	48
Segurança Pública	Major Me. Caparroz	07/02/2025 (assíncrona)	3 horas de atividades assíncronas.	45
Saneamento Básico	Aluizio Simmer	17/01/2025 (assíncrona)	3 horas de atividades assíncronas.	44
Transporte e Mobilidade Urbana	Rodrigo Tortorriello	12/02/2025 (assíncrona)	3 horas de atividades assíncronas.	40

Quadro 9: Oficinas de Formação Continuada realizadas durante a Fase I.

Participação da equipe técnica em eventos externos ao Projeto – Fase I		
Tipo de incentivo	**Atividades relacionadas**	**Número de participações[6]**
Formação Continuada da Equipe em eventos externos ao PEA Rendas	Pós-graduação	253
	Cursos de formação	227
	Atividades de debate/discussão	162
	Graduação	153
	Eventos (congresso, seminário, simpósio)	98
	Mestrado	96
	Subtotal	**989**
Incidência Política	Conferências e encontros	323
	Reuniões de Conselhos de Políticas Públicas	400
	Audiências Públicas	312
	Projetos socioambientais	105
	Coletivos e associações	15
	Atos públicos e manifestações	3
	Sessões de Câmaras de Vereadores e/ou articulações	35
	Subtotal	1393
Total geral de participações em eventos externos durante a Fase I		**2382**

Quadro 10: participação da equipe técnica em eventos externos ao PEA.

1.4. Etapa transversal – Planejamento, Avaliação e Monitoramento

Para o monitoramento das metas estabelecidas nesta Etapa foram definidos três indicadores que expressaram o quantitativo de reuniões mensais de planejamento em cada agrupamento de município, reuniões bimestrais de planejamento entre coordenadores de agrupamento e coordenação geral do Projeto, reuniões de planejamento e alinhamento pós-oficinas de formação continuada da equipe executora, encontros anuais de avaliação e monitoramento e encontro de culminância.

[6] Para este relatório, adotou-se o seguinte entendimento: o total de participantes é apresentado quando não há possibilidade de replicação do mesmo SAE na contagem; o total de participações é utilizado quando a mesma pessoa poderá ter participado de duas ou mais atividades

Etapa	Atividade	*Status*	Descrição	% de atividades realizadas em relação às previstas para a Fase I
Etapa Transversal	Reuniões Mensais de Planejamento (em cada agrupamento de Município).	C	Realizar 52[7] reuniões mensais entre a equipe executora de cada agrupamento de municípios e respectivo coordenador (durante a execução da Fase I).	100% (52 em cada agrupamento).
Etapa Transversal	Reuniões bimestrais de Planejamento (coordenadores de agrupamento e coordenação geral).	C	Realizar 25[8] reuniões entre os coordenadores de agrupamento e a coordenação do Projeto, com frequência bimestral (durante a execução da Fase I).	556% (139 reuniões realizadas)
Etapa Transversal	Reuniões de Planejamento e Alinhamento (pós-oficinas de formação da equipe).	C	Realizar 16 reuniões de planejamento e alinhamento com toda a equipe executora, com frequência trimestral (durante a execução da Fase I).	100% (16 reuniões por agrupamento, sendo 1 para cada oficina finalizada).
Etapa Transversal	Encontros anuais de avaliação e monitoramento.	C	Realizar 3 encontros anuais de Avaliação e Monitoramento com duração de 08 horas, para 40 pessoas (durante a execução da Fase I).	100% (3 reuniões realizadas, sendo 1 em 2022,1 em 2023 e 1 em 2024).
Etapa Transversal	Encontro de culminância	C	Realizar 1 encontro de culminância (durante a execução da Fase I)	100%

Quadro 11: quantitativo das metas da Etapa Transversal de Planejamento, Avaliação e Monitoramento.

A Etapa Transversal de Sistematização das Informações visa a elaboração de relatórios anuais, boletins informativos anuais e relatórios audiovisuais anuais.

[7] A previsão inicial era a realização de 48 Reuniões Mensais de Planejamento por agrupamento. No entanto posteriormente, visando acompanhar as ações adicionais, essa previsão aumentou para 52.

[8] A previsão inicial era a realização de 24 Reuniões Bimestrais de Planejamento (coordenadores de agrupamento e coordenação geral). No entanto posteriormente, visando acompanhar as ações adicionais, essa previsão aumentou para 25.

Etapa	Atividade	*Status*	Descrição	Produtos	Percentual de produtos entregues em relação ao previsto para a Fase I
Etapa Transversal – Sistematização das informações	Elaboração de relatórios anuais e da Fase	C	Sistematizar as informações do Projeto em 3 relatórios anuais e 1 relatório da Fase	3 relatórios anuais entregues e 1 relatório da fase.	100%
	Elaboração de boletins anuais e da Fase	C	Sistematizar as informações do Projeto em 3 boletins anuais e 1 boletim da Fase	3 boletins anuais entregues e divulgados.	100%
	Elaboração de relatórios audiovisuais	C	Registrar informações das atividades do Projeto em 3 relatórios audiovisuais anuais e 1 relatório audiovisual da Fase	3 relatórios audiovisuais entregues e divulgados.	100%

Quadro 12: quantitativo das metas da Etapa Transversal Sistematização das Informações.

1.5. Etapa transversal – Atividades adicionais

A partir do reconhecimento de lacunas no Plano de Trabalho do PEA Rendas, foi acordada entre a FIA, Petrobras e Ibama a inclusão de atividades adicionais nesse Plano, para complementar as ações do Projeto ainda na Fase I.

Etapa	Atividade	*Status*	Descrição	Percentual de atividades realizadas em relação às previstas para a Fase I
Etapa Transversal – Atividades adicionais	Capacitação da equipe técnica em Políticas Públicas setoriais	C	Capacitar a equipe em 9 políticas públicas setoriais	100%
	Produções audiovisuais sobre temas gerais do PEA Rendas	C	Produzir 3 audiovisuais com até 10 minutos sobre temas gerais do PEA Rendas	100%
	Elaboração de diagnósticos municipais	C	Elaborar 9 diagnósticos municipais, 1 por município de atuação do PEA Rendas para tratar do contexto de uma política pública setorial	100%

Etapa	Atividade	*Status*	Descrição	Percentual de atividades realizadas em relação às previstas para a Fase I
	Produções audiovisuais abordando os contextos municipais diagnosticados	C	Produzir 9 Audiovisuais entre 6 e 12 minutos abordando os contextos municipais diagnosticados	100%
	Uso das redes sociais (WhatsApp e Instagram) pelos Elos do PEA Rendas do Petróleo	C	Produzir 22 pacotes de conteúdos a serem divulgados nas redes sociais do PEA Rendas ao longo da fase de transição	100%
	Sistematização de metodologias empregadas pelo PEA Rendas do Petróleo e produção de um *e-book*	C	Sistematizar o conhecimento e produzir 1 *e-book* sobre as metodologias empregadas pelo PEA Rendas do Petróleo	100%

Quadro 13. *Status* das metas da Etapa Transversal – atividades adicionais.

2. *INDICADORES DO PLANO DE AVALIAÇÃO* E MONITORAMENTO

Os indicadores do Plano de Avaliação e Monitoramento são subdivididos em dimensões de análise que incluem produtos intermediários (indicadores de eficiência), mensuração de resultados (indicadores de eficácia) e avaliação de impactos (indicadores de impacto).

A seguir são apresentados os indicadores relacionados ao déficit informacional sobre *royalties* e rendas petrolíferas, às ações de comunicação, do perfil dos SAEs, ao engajamento dos Elos nas ações de formação, e os investimentos financeiros do Projeto na sua região de abrangência.

2.1. Camada de produtos intermediários

2.1.1. Déficit informacional sobre royalties e rendas petrolíferas

No Ano 4 do PEA Rendas do Petróleo, a mensuração do déficit informacional entre os sujeitos da ação educativa passou a considerar, de forma prioritária, não apenas o acesso à informação, mas sobretudo os efeitos do processo formativo sobre a atuação concreta e a confiança para participação em espaços de decisão relacionados às políticas públicas. Essa abordagem reflete a

trajetória de participação dos Elos, cuja vivência continuada nas ações do Projeto já contribui para a mitigação do déficit informacional identificado em fases anteriores.

Nesse contexto, durante a realização do último Grupo de Estudos sobre Controle Social, em julho de 2025, foi aplicado um questionário aos participantes. Ao todo, 78 pessoas responderam ao instrumento, com o objetivo de avaliar as mudanças percebidas na atuação em espaços de decisão e na autoconfiança para uma participação qualificada, após a vivência nas atividades do PEA Rendas, incluindo os Grupos de Estudos, as Reuniões Mensais e os Intercâmbios.

Em relação à atuação em espaços de decisão sobre políticas públicas, os resultados indicam impacto expressivo do processo formativo. A maior parcela dos respondentes, correspondente a 46%, afirmou ter passado a participar de novos espaços de decisão após sua participação no Projeto. Outros 21% relataram que já participavam anteriormente e ampliaram a frequência de sua atuação. Um percentual equivalente de 2% informou que ainda não participou desses espaços, mas se sente mais motivado a iniciar essa participação, indicando um movimento concreto de ampliação do engajamento político. Já 12% declararam que já participavam antes e mantiveram sua atuação, enquanto apenas 1% indicou que ainda não participa desses espaços e não percebeu mudanças nesse aspecto.

Quanto à percepção de confiança para se manifestar em espaços de decisão, como audiências públicas, conselhos, fóruns e debates comunitários, os dados também apontam avanços relevantes. A maioria dos participantes, 55%, afirmou sentir-se mais confiante e preparada para se manifestar nesses contextos. Outros 37% relataram sentir-se mais confiantes, embora ainda apresentem receios em determinadas situações, o que indica um processo gradual de fortalecimento da participação qualificada. Apenas 5% não perceberam mudanças em sua confiança e 3% indicaram que ainda não se sentem confiantes para se manifestar nesses espaços.

De forma geral, os resultados do questionário aplicado no último Grupo de Estudos evidenciam que, no Ano 4 do PEA Rendas, o enfrentamento do déficit informacional entre os Elos se expressa menos pela ausência de conhecimento

básico e mais pela consolidação de capacidades práticas para o controle social e a incidência política. Os dados demonstram que o processo formativo tem contribuído de maneira consistente para ampliar tanto a participação em espaços institucionais quanto a confiança para atuação qualificada.

2.1.2. Ações de comunicação

Para avaliar a eficácia das ferramentas de comunicação utilizadas pelo PEA Rendas do Petróleo ao longo do último ano do Projeto, foram analisados os indicadores de desempenho das publicações realizadas nas redes sociais: Instagram, Facebook e YouTube. A mensuração teve como base os dados consolidados de alcance[9], visualizações, interações e crescimento de público, considerando o período de dezembro de 2024 a novembro de 2025.

No Instagram e no Facebook, os dados indicam crescimento consistente e progressivo dos principais indicadores ao longo do período analisado. Observa-se aumento contínuo do alcance e das visualizações, com destaque para os meses do segundo semestre, quando os conteúdos passaram a circular de forma mais intensa. Em novembro de 2025, os indicadores atingiram seus maiores valores do período, evidenciando a ampliação da visibilidade do Projeto. As interações acompanharam essa tendência, demonstrando maior engajamento do público com os conteúdos publicados ao longo do tempo, enquanto o crescimento constante do número de seguidores indica a ampliação da base de pessoas acompanhando o PEA Rendas ao longo da Fase.

[9] O indicador “alcance” contabiliza quantos usuários únicos visualizaram os conteúdos publicados pela conta, entre seguidores e não seguidores. O termo usuário único equivale a considerar cada conta em contato com o conteúdo publicado apenas uma vez.
Já o indicador “visualizações” contabiliza o total de vezes que o conteúdo foi reproduzido, incluindo repetições.
“Interações” é um indicador composto por curtidas, comentários, compartilhamentos, repostagens e salvamentos de um determinado conteúdo.
Já o “crescimento de público” reflete a quantidade de usuários que vem seguindo o perfil do Projeto, levando-se em consideração as contas que começaram a seguir e as que deixaram de seguir no referido mês.

Os picos registrados entre agosto e novembro estão associados à intensificação da divulgação de atividades formativas, produções territoriais e eventos estratégicos do Projeto, com destaque para o Encontro de Culminância, que funcionou como elemento impulsionador do alcance e do engajamento nas redes sociais.

No YouTube, foram analisados 21 vídeos publicados pelo Projeto. Esses conteúdos somaram um total de 6.556 visualizações[10], com tempo acumulado de exibição de 340,7 horas. O canal registrou 46.041 impressões ao longo do período analisado e apresentou uma taxa média de cliques (CTR[11]) de 2,5%, indicando que uma parcela significativa do público impactado demonstrou interesse em acessar os conteúdos. O número total de inscritos chegou a 118, refletindo o crescimento gradual do público que acompanha os materiais audiovisuais produzidos pelo PEA Rendas.

De forma geral, os dados quantitativos demonstram que as redes sociais se consolidaram como instrumentos relevantes de visibilidade, mobilização e difusão das ações do Projeto. Assim como observado em etapas anteriores, o uso articulado das ferramentas de comunicação contribuiu para ampliar o alcance das informações, fortalecer o engajamento do público e apoiar os processos educativos e de incidência política desenvolvidos nos territórios ao longo do quarto ano do PEA Rendas do Petróleo.

Mês	Alcance	Visualizações	Interações	Total de Seguidores
Janeiro	8885	30487	1462	1605
Fevereiro	12485	39538	1800	1708
Março	5806	26059	1364	1894
Abril	5377	29441	1590	1945

[10] O indicador “visualizações” contabiliza o total de vezes que o conteúdo foi reproduzido, incluindo repetições.
Já o indicador “tempo de exibição” refere-se à soma do tempo total que o público passou assistindo os vídeos.
O indicador “impressões” expressa quantas vezes que as miniaturas dos vídeos apareceram na tela.
Já o “CTR” representa o percentual de cliques gerados a partir dessas impressões.

[11] CTR é a sigla para Click-Through Rate que, em português, significa Taxa de Cliques.

Maio	6557	27461	1412	1991
Junho	7341	40675	1951	2049
Julho	8073	43748	1507	2158
Agosto	11446	82389	2661	2311
Setembro	4880	48160	1055	2344
Outubro	5749	74507	1608	2397
Novembro	37259	102994	2897	2455

Quadro 14: Alcance das ferramentas de comunicação.

Alcance Youtube	
Métrica	**Valor Total**
Vídeos Analisados	21
Visualizações (Total *Views*)	6556
Tempo de Exibição (Horas)	340,7
Inscritos	118
Impressões (Total)	46041
CTR Média do Canal	2,5

Quadro 15: Alcance das ferramentas de comunicação Youtube.

2.2. Camada de mensuração de resultados

2.2.1. Perfil dos Sujeitos da Ação Educativa

Para compreender o perfil dos SAEs foram definidos três indicadores que monitoram a participação da juventude, a igualdade racial e a participação das mulheres nas atividades do PEA Rendas.

Os dados a seguir foram coletados a partir do cadastro dos Elos no Sistema Integrado de Gestão de Eventos (SIGE) da Fundação Instituto de Administração (FIA)[12].

[12] Estes dados refletem a realidade dos Elos municipais no mês de novembro de 2025. Considerando a dinâmica do campo, é normal que ocorra uma flutuação na composição dessas informações no decorrer da Fase 1.

a) Participação de jovens

A proporção de integrantes dos Elos que se encontravam na faixa etária definida pelo IBGE como jovens, ou seja, entre 15 e 29 anos, foi de 41,8% do total de 122 inscritos. O resultado esperado era que houvesse um nível maior ou igual a 30% de participantes considerados jovens.

O Quadro abaixo apresenta as porcentagens municipais.

Idade	Guapimirim	Maricá	Niterói	Caraguatatuba	Ilhabela	Paraty	Cananéia	Iguape	Ilha Comprida
Menores de 15 anos	0	1	1	0	0	0	0	0	0
15 e 29 anos	**3**	**9**	**4**	**6**	**7**	**12**	**1**	**7**	**2**
30 a 44 anos	1	2	3	4	1	2	4	4	1
Maiores de 44 anos	5	2	8	7	4	1	8	3	9
Total de Elos	9	14	16	17	12	15	13	14	12
Indicador juventude	***33,3%***	***64,3%***	***25,0%***	***35,3%***	***58,3%***	***80,0%***	***7,7%***	***50,0%***	***16,7%***
Total indicador de juventude	***41,80%***								

Quadro 16: indicador de participação da juventude nos Elos municipais.

b) Igualdade racial

A proporção de integrantes dos Elos autodeclarados pretos ou pardos foi de 53,3% (65 pessoas) do total de 122 inscritos. O resultado esperado era que houvesse um nível maior ou igual a 50% de participantes autodeclarados pretos ou pardos.

Raça/etnia	Guapimirim	Maricá	Niterói	Caraguatatuba	Ilhabela	Paraty	Cananéia	Iguape	Ilha Comprida
Amarelo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Indígena	0	0	0	0	0	0	0	2	0
Branco	2	7	4	9	3	6	11	6	7
Preto	7	2	6	1	1	7	2	2	3
Pardo	0	5	6	7	8	2	0	4	2
Autodeclarados pretos e pardos	7	7	12	8	9	9	2	6	5
Total de Elos	9	14	16	17	12	15	13	14	12
Indicador de igualdade racial	***77,8%***	***50,0%***	***75,0%***	***47,1%***	***75,0%***	***60,0%***	***15,4%***	***42,9%***	***41,7%***
Total indicador de igualdade	***53,3%***								

Quadro 17: indicador de igualdade racial nos Elos municipais.

c) Participação da mulher

A proporção de mulheres integrantes dos Elos foi de 77 (63,1%) do total de 122 interessados em participar dos eventos. Todos os municípios apresentaram percentuais superiores a 50,0%, superando o indicador previsto no Plano de Avaliação e Monitoramento, conforme demonstrado no Quadro abaixo.

Identidade de gênero	Guapimirim	Maricá	Niterói	Caraguatatuba	Ilhabela	Paraty	Cananéia	Iguape	Ilha Comprida
Homem Cis	2	6	5	7	4	2	5	7	2
Homem Trans	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mulher Cis	7	7	11	10	7	10	8	7	10
Mulher Trans	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não binário	0	1	0	0	1	3	0	0	0
Mulheres Cis e Trans	7	7	11	10	7	10	8	7	10
Total de Elos questionados	9	14	16	17	12	15	13	14	12
Indicador de participação das mulheres	***77,8%***	***50,0%***	***68,8%***	***58,8%***	***58,3%***	***66,7%***	***61,5%***	***50,0%***	***83,3%***
Indicador total de participação de mulheres	***63,1%***								

Quadro 18: proporção de mulheres nos Elos municipais.

2.2.2. Ações de formação

Este indicador tem a finalidade de avaliar e monitorar o engajamento dos Elos nas atividades formativas do PEA Rendas através da frequência e evasão do público-alvo.

a) Frequência dos Elos

Esse indicador expressa a frequência dos Elos nas atividades formativas propostas pelo PEA. O objetivo é identificar os membros que mais participam das ações, auxiliar na identificação dos mais faltosos e na compreensão dos motivos para essas ausências.

O Quadro 6 apresenta as frequências ponderadas médias dos municípios, agrupamentos e do PEA Rendas nas atividades realizadas ao longo do período coberto por este relatório. As atividades monitoradas foram os Grupos de Estudo e as Reuniões Mensais.

Municípios	Média GE	Média RM	Média geral
Caraguatatuba	47%	48%	47%
Ilhabela	47%	56%	52%
Paraty	60%	63%	62%
Agrupamento Centro	**51%**	**56%**	**54%**
Guapimirim	49%	58%	54%
Maricá	69%	61%	65%
Niterói	56%	60%	58%
Agrupamento Rio	**58%**	**60%**	**59%**
Iguape	51%	50%	50%
Ilha Comprida	45%	50%	47%
Cananéia	51%	61%	56%
Agrupamento Sul	**49%**	**54%**	**51%**
PEA Rendas	**53%**	**56%**	**55%**

Quadro 19: frequência ponderada média dos Elos nas atividades pedagógicas realizadas no período referente a este relatório.

b) Evasão dos membros dos Elos

Esse indicador observa o número de membros dos Elos que evadiram das atividades ao final de cada ano, comparado com o número de membros do início do ano. Considerando que a consolidação dos Elos ocorreu em setembro de 2023, era previsível que no decorrer de 2024 e 2025 houvesse uma taxa de saída superior ao resultado esperado no Plano de Avaliação e Monitoramento, no qual o indicador deveria ser menor ou igual a 20%. A análise da evasão dos integrantes dos Elos municipais, considerando todo o período de execução da Fase I do Projeto, revela um comportamento distinto do observado na avaliação referente ao período de dezembro de 2023 a novembro de 2024, quando a taxa de evasão foi de 46,75%.

Enquanto a análise anterior refletia um momento inicial de consolidação dos Elos marcado por ajustes, compreensão gradual da proposta do Projeto e redefinição de expectativas, a leitura ampliada evidencia a dinâmica acumulada de entradas e saídas ao longo de toda a Fase I.

Os dados indicam que, em alguns municípios, como Maricá e Cananéia, o número total de saídas se aproximou ou ultrapassou o quantitativo de integrantes de referência (maior ou igual a 100% de evasão), evidenciando alta rotatividade dos grupos.

Observa-se, ainda, que, no conjunto do Projeto, o total de saídas (115) superou o total de entradas (81), indicando uma redução líquida no número de integrantes dos Elos ao final da Fase I. Em contrapartida, municípios como Caraguatatuba, Iguape e Guapimirim apresentam percentuais mais equilibrados entre entradas e saídas, sugerindo maior estabilidade e amadurecimento dos grupos locais.

Dessa forma, os resultados reforçam que a expectativa de redução da evasão, mencionada na análise anterior para o último ano da Fase I, se concretizou de forma desigual entre os municípios, estando diretamente associada ao contexto local, à disponibilidade dos integrantes e ao grau de consolidação dos Elos. O Quadro abaixo permite observar o percentual de saídas e entradas dos membros dos Elos municipais.

Mais da metade (55%) dos participantes que deixaram os Elos justificaram dificuldade, ou até mesmo impossibilidade, de conciliar as ações do Projeto com outras atividades de suas vidas pessoais, tais como emprego e estudo e até atividades em igrejas ou organizações sociais. Essa porcentagem pode ser ainda maior, pois 17% daqueles que deixaram os Elos não justificou a saída ou alegou razões pessoais. 10% dos participantes precisaram se retirar porque se mudaram do município. Ainda tiveram membros (5%) que se retiraram devido a conflitos de interesse, como a nomeação a cargos públicos; e 4% por motivo de saúde. Outras justificativas foram: maternidade, falecimento e entrada na composição do corpo técnico da equipe. Apenas uma pessoa relatou não estar mais interessada no Projeto. Visando garantir a existência dos Elos como um grupo ativo, a equipe do PEA Rendas adotou estratégias diversas de mobilização de novos sujeitos como: ações de mobilização em escolas, universidades e praças públicas; participação em eventos com divulgação do Projeto; participação em espaços públicos de decisão, onde o diálogo como

novos sujeitos eram abertos (como audiências públicas); ações conjuntas com outros grupos organizados, como conselhos municipais e organizações da sociedade civil; e eventos dos Elos aberto ao público. Também houve um cuidado da equipe de sempre realizar as ações do Projetos nos dias e horários com maior possibilidade de adesão do grupo.

Evasão dos integrantes dos Elos municipais - Fase I							
Município	Integrantes - Elo 2023	Integrantes - Elo 2024	Integrantes - Elo 2025	Total de saídas	Total de entradas	% Saída[13]	% Entrada
Caraguatatuba	14	15	17	4	5	28,6%	35,7%
Ilhabela	13	12	12	12	11	92,3%	84,6%
Paraty	14	12	15	10	9	71,4%	64,3%
Cananéia	21	14	13	21	14	100,0%	66,7%
Iguape	20	14	14	13	7	65,0%	35,0%
Ilha Comprida	22	16	13	17	10	77,3%	45,5%
Maricá	22	13	14	23	6	104,5%	27,3%
Niterói	17	14	15	7	3	41,2%	17,6%
Guapimirim	11	11	9	8	9	72,7%	81,8%
Total do PEA	154	121	122	115	81	72,6%	50,9%

Quadro 20: evasão dos integrantes do Elo.

2.3. Camada de avaliação de impactos

2.3.1. Participação Política

Embora a incidência política dos integrantes dos Elos não constitua um objetivo direto da Fase I do PEA Rendas, observa-se que as ações formativas têm estimulado a participação em espaços públicos de decisão e fortalecido a atuação de sujeitos já inseridos nesses contextos. Diante disso, as Reuniões Mensais passaram a monitorar as participações dos Elos em espaços de incidência política e sua relação com o processo formativo.

[13] Os percentuais de entrada e saída foram calculados com base no número de integrantes dos Elos registrado no ano de 2023, adotado como valor de referência inicial para a análise da evasão ao longo da Fase I do Projeto.

No quarto ano do Projeto, foram registradas 393 participações dos Elos em espaços de incidência política (Anexo 4), o que corresponde a 68,8% do total contabilizado ao longo da Fase I. Destacam-se as participações em comitês e conselhos de políticas públicas (90), coletivos, associações e sindicatos (75) e audiências públicas e espaços institucionais do poder público (73). Também foram registradas participações em conferências e encontros municipais (61), atos e mobilizações sociais (40), outros espaços (33), conferências estaduais ou federais (13) e projetos e iniciativas socioambientais (8).

Considerando toda a Fase I do PEA Rendas do Petróleo, foram contabilizadas 571 participações em espaços de incidência política. Desse total, 24,2% (138) ocorreram em comitês e conselhos de políticas públicas, 19,6% (112) em audiências públicas e espaços institucionais, 16,5% (94) em coletivos, associações e sindicatos e 13,3% (76) em conferências e encontros municipais. As mobilizações sociais corresponderam a 9,6% (55) das participações, enquanto as conferências estaduais e federais representaram 6,1% (35). Também foram registradas participações em outros espaços (7,9% – 45) e em projetos socioambientais (2,8% – 16).

De forma geral, os dados evidenciam uma atuação diversificada dos Elos, combinando presença em espaços institucionais formais, organizações da sociedade civil, mobilizações sociais e iniciativas territoriais, refletindo o fortalecimento da capacidade de incidência política ao longo da Fase I do Projeto.

Participação dos integrantes dos Elos em espaços de Incidência Política – Fase I	
Tipo de atividade	**Número de participações**
Comitês e conselhos de políticas públicas	138
Audiência Pública e espaços institucionais do poder público	112
Coletivos, Associações e sindicatos	94
Conferências e encontros municipais	76
Atos e mobilizações sociais	55
Conferências e encontros estaduais e federais	35

Projetos socioambientais	16
Outros	45
Total	**571**

Quadro 21: indicadores de participação política dos Elos.

2.3.2. Monitoramento dos investimentos

Conforme proposto no PT, o monitoramento dos investimentos visa apresentar a contabilização e a aplicação dos recursos segundo as subdivisões: i. remuneração de pessoal, ii. custeio das sedes e iii. aquisição de bens e serviços. Esses indicadores também têm como função monitorar a contribuição do PEA Rendas para as economias municipais, indicando o impacto do Projeto no desenvolvimento de cada município, no que se refere à aplicação direta de recursos e, indiretamente, ao pagamento de taxas e impostos.

A apuração dos investimentos foi construída a partir do acompanhamento do cronograma do PEA Rendas, considerando as etapas desenvolvidas em 2025 e primeiro trimestre de 2026, bem como a etapa transversal. E o investimento realizado pela FIA para a execução das atividades foi distribuído conforme apresentado no gráfico a seguir.

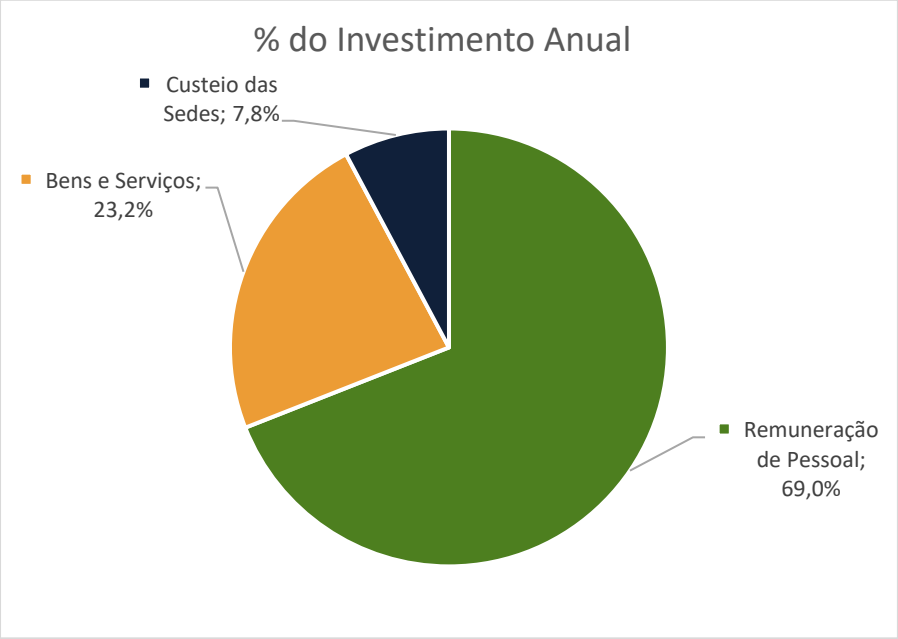


Figura 1: Distribuição do investimento anual - 2025.

A apuração dos indicadores financeiros corresponde ao montante de **R$10.973.184** referente aos investimentos realizados no período entre 1º de dezembro de 2024 e 31 de março de 2026. Faz-se necessário constar, como nota explicativa, que para efeito de contabilização e transparência de todos os valores investidos no PEA Rendas ao longo dos anos de 2022 até 2026, também foram considerados nesse montante 592 registros de despesas referentes aos meses de dezembro de 2025, janeiro, fevereiro e março de 2026, meses finais de conclusão do Projeto, haja vista que o período definido na proposta inicial do Plano de Avaliação e Monitoramento envolvia o intervalo entre 1º de dezembro do ano anterior até 30 de novembro do ano vigente.

a) Indicador de investimentos com remuneração de pessoal

Dando sequência à metodologia consolidada nos anos anteriores, o cálculo do investimento em remuneração de pessoal considerou o desembolso com o pagamento de salários, pagamentos dos encargos sociais, dissídios coletivos e investimentos em outros benefícios disponibilizados para a equipe técnica como o plano de saúde, seguro de vida, vale transporte e vale refeição.

Região	% do investimento Anual no PEA	% do investimento Anual na região e nos municípios
Agrupamento Centro	**34,4%**	**76,8%**
Caraguatatuba	25,7%	57,2%
Paraty	4,3%	9,6%
Ilhabela	4,5%	10,0%
Agrupamento Norte (Rio)	**18,4%**	**65,3%**
Niterói	8,3%	29,3%
Guapimirim	4,6%	16,1%
Maricá	5,6%	19,8%
Agrupamento Sul	**16,1%**	**60,0%**
Iguape	7,3%	27,1%
Ilha Comprida	4,5%	16,6%
Cananéia	4,4%	16,3%
% Remuneração de Pessoal	**69,0%**	**---**

Quadro 22: Indicador de investimentos com a remuneração de pessoal.

Os indicadores mostram que 34,4% do investimento anual para a execução do PEA Rendas foi destinado à remuneração de pessoal que atua na região do agrupamento centro, e que esse mesmo montante corresponde à 76,8% do investimento total feito nessa região. O número maior em comparação com os demais agrupamentos se justifica em função da alocação da coordenação geral do PEA nessa localidade.

Mantendo o parâmetro de contabilização adotado em 2023, foi considerado no cálculo o depósito das duas parcelas do 13º salário de 2025, cuja primeira ocorreu em junho de 2025 e a segunda foi provisionada para 30 de novembro de 2025. Além disso, os reajustes salariais em função dos dissídios e acordos coletivos foram antecipados com reajuste de 0,8000% em fevereiro de 2025; antecipação de reajuste de 4,0000% em março de 2025; depósito de um abono salarial de 3,6600% em junho de 2025; ajuste para o atendimento do índice de reajuste do Acordo Coletivo publicado no final do 1.º semestre de 0,6900% sobre oos salários, base março de 2025, realizado em setembro de 2025; depósito de outro abono salarial de 17,0000% em janeiro de 2026 e antecipação de reajuste de 3,4500% em março de 2026.

Ainda em se tratando da remuneração que o reajuste acumulado entre 2021 e 2025 foi de 32,54%, tomando por base os salários adotados em maio de 2021, data de início da equipe. O reajuste aplicado foi maior do que a inflação do período que correspondeu a 31,47%, segundo a calculadora do Banco Central, considerando o IPCA calculado pelo IBGE.

Em termos gerais, o montante de investimento em remuneração reduziu em relação ao ano anterior correspondendo a 69,0% do investimento anual para execução do PEA Rendas do Petróleo, isso em função do crescimento no investimento em grandes eventos como os intercâmbios e o evento de culminância. Destaca-se ainda, que os dados de remuneração de pessoal já consideram os montantes relativos às verbas rescisórias destinadas à equipe devido ao encerramento do PEA em março de 2026.

b) <u>Indicador de investimentos com a aquisição de bens e serviços</u>

O indicador da aquisição de bens e serviços aponta o investimento realizado na compra de materiais e equipamentos, nos serviços de manutenção das sedes, nas despesas com os serviços para execução dos eventos e compra dos lanches (com o uso do cartão de eventos pelas equipes), nas despesas com a locação e manutenção da frota, bem como com combustível utilizado para a locomoção da equipe técnica.

Região	% do investimento Anual no PEA	% do investimento Anual na região e nos municípios
Agrupamento Centro	**7,7%**	**17,2%**
Caraguatatuba	2,8%	6,3%
Paraty	2,7%	6,1%
Ilhabela	2,2%	4,9%
Agrupamento Norte (Rio)	**7,3%**	**26,0%**
Niterói	2,5%	8,7%
Guapimirim	2,5%	8,9%
Maricá	2,4%	8,4%
Agrupamento Sul	**8,1%**	**30,1%**
Iguape	2,9%	10,8%
Ilha Comprida	2,7%	10,1%
Cananéia	2,5%	9,1%
% aquisição de bens e serviços	**23,2%**	**---**

Quadro 23: Indicador de investimentos na aquisição de bens e serviços.

Esses números indicam o crescimento no investimento em eventos, destacando que 2025 foi o ano de realização de grandes eventos (Intercâmbios e Evento de Culminância). Os investimentos nessas ações representaram 23,2% dos investimentos realizados em 2025 e no primeiro trimestre de 2026, valor ampliado quando comparado aos 18,1% correspondente aos investimentos realizados em 2024.

c) Indicador de investimentos com o custeio das sedes

A metodologia de cálculo proposta no Plano de Avaliação e Monitoramento foi idealizada para apresentar os indicadores detalhados do custeio das sedes em relação ao investimento anual considerando três dimensões de monitoramento:

- Proporção % do investimento Anual no PEA;

- Proporção % do investimento Anual na região; e
- Proporção % do investimento Anual no município.

O quadro a seguir apresenta os percentuais referentes ao custeio das sedes.

Região	% do investimento Anual no PEA	% do investimento Anual na região e nos municípios
Agrupamento Centro	**2,7%**	**6,0%**
Caraguatatuba	1,1%	2,5%
Paraty	1,0%	2,3%
Ilhabela	0,5%	1,2%
Agrupamento Norte (Rio)	**2,4%**	**8,7%**
Niterói	1,0%	3,6%
Guapimirim	0,7%	2,3%
Maricá	0,8%	2,7%
Agrupamento Sul	**2,7%**	**9,9%**
Iguape	0,9%	3,4%
Ilha Comprida	0,8%	2,9%
Cananéia	1,0%	3,7%
% Custeio das sedes	**7,8%**	**---**

Quadro 24: Indicador do custeio das sedes.

Especificamente no caso do monitoramento e avaliação do custeio das sedes, foram propostas subdivisões desse numeral de modo permitir o detalhamento dos seguintes itens:

- Investimento com materiais de escritório e pedagógicos utilizados nas atividades realizadas nas sedes;
- Investimento nas atividades realizadas nas sedes, referentes às despesas de copa e cozinha;
- Investimento com os aluguéis das sedes;
- Investimento com os serviços terceirizados (limpeza, jardinagem e vigilância); e
- Investimento com utilidades (água, esgoto, energia elétrica, internet e telefonia).

O acompanhamento desses indicadores permite o exercício prático de observância de como tem sido aplicado o dinheiro previsto para o funcionamento das sedes.

d) Indicador de investimentos com materiais de escritório e pedagógico utilizados nas sedes

Para o cálculo do custeio dos investimentos com material de escritório e materiais pedagógicos, tomou-se como base as despesas referentes às compras desses materiais ao longo do ano de 2025 e primeiro trimestre de 2026.

Região	% do investimento Anual no PEA	% do investimento Anual na região	% do investimento Anual no município
Agrupamento Centro	**0,15%**	**5,44%**	---
Caraguatatuba	0,08%	2,93%	7,05%
Paraty	0,03%	1,26%	3,30%
Ilhabela	0,03%	1,26%	6,14%
Agrupamento Norte (Rio)	**0,11%**	**4,29%**	---
Niterói	0,03%	1,37%	3,28%
Guapimirim	0,03%	1,37%	5,10%
Maricá	0,04%	1,55%	4,94%
Agrupamento Sul	**0,12%**	**4,56%**	---
Iguape	0,05%	2,05%	6,02%
Ilha Comprida	0,03%	1,25%	4,31%
Cananéia	0,03%	1,25%	3,40%
% investimentos com materiais de escritório e pedagógicos utilizados nas atividades	**0,37%**	---	---
% investimentos com materiais de escritório e pedagógicos utilizados nas atividades em relação ao total do custeio das sedes	**4,78%**		

Quadro 25: Indicador de investimentos com materiais de escritório e pedagógicos utilizados nas atividades.

A apuração dos investimentos com materiais de escritório e pedagógico, termos monetários corresponde a aproximadamente R$ 41.000 ao longo de 16 meses de execução do PEA, que representa em termos percentuais 4,78% do custeio das sedes em 2025 e 2026.

a) Indicador de investimentos nas atividades das sedes referente aos custos na aquisição de itens de copa e cozinha

Para esse indicador se faz necessário esclarecer que o montante por ele representado corresponde ao investimento mensal destinado à aquisição dos itens de copa e cozinha adquiridos com os cartões das sedes. Os lanches e serviços de alimentação, quando contratados para os eventos, encontram-se contabilizados nos investimentos de bens e serviços, uma vez que são contratados conforme a realização dos eventos e, portanto, não estão vinculados diretamente ao custeio das sedes.

Região	% do investimento Anual no PEA	% do investimento Anual na região	% do investimento Anual no município
Agrupamento Centro	**0,05%**	**2,00%**	---
Caraguatatuba	0,02%	0,67%	1,61%
Paraty	0,02%	0,67%	1,75%
Ilhabela	0,02%	0,67%	3,26%
Agrupamento Norte (Rio)	**0,06%**	**2,37%**	---
Niterói	0,02%	0,91%	2,19%
Guapimirim	0,02%	0,73%	2,71%
Maricá	0,02%	0,73%	2,31%
Agrupamento Sul	**0,05%**	**2,00%**	---
Iguape	0,02%	0,67%	1,95%
Ilha Comprida	0,02%	0,67%	2,29%
Cananéia	0,02%	0,67%	1,81%
% investimentos com despesas de copa e cozinha	**0,16%**	---	---
% investimentos com lanches servidos nas atividades em relação ao total do custeio das sedes	**2,12%**		

Quadro 26: Indicador de investimentos nas atividades das sedes referente aos custos na aquisição de itens de copa e cozinha.

De modo similar aos investimentos com materiais de escritório e pedagógicos, observou-se a manutenção dos valores das despesas de copa e cozinha das sedes, na ordem de R$ 20.000 por ano, que representou 2,12% do custeio das sedes entre 2025 e 2026. A avaliação comparativa entre 2023, 2024 e 2025 e primeiro trimestre de 2026 dos itens de custeio das sedes de forma detalhada validam o entendimento dos anos anteriores acerca da consolidação do modelo operacional implantado para a execução do PEA Rendas.

e) Indicador de investimentos com aluguéis das sedes

Para o cálculo do custeio com aluguéis, tomou-se como base as despesas referentes ao pagamento de aluguéis, pagamentos de taxas condominiais e do Imposto predial e territorial urbano (IPTU) das nove sedes mobilizadas nos municípios de atuação do PEA Rendas.

Região	% do investimento Anual no PEA	% do investimento Anual na região	% do investimento Anual no município
Agrupamento Centro	**1,59%**	**59,47%**	---
Caraguatatuba	0,55%	20,59%	49,58%
Paraty	0,75%	28,26%	74,32%
Ilhabela	0,28%	10,62%	51,94%
Agrupamento Norte (Rio)	**1,47%**	**60,02%**	---
Niterói	0,70%	28,60%	68,52%
Guapimirim	0,35%	14,11%	52,59%
Maricá	0,42%	17,30%	55,07%
Agrupamento Sul	**1,77%**	**66,21%**	---
Iguape	0,59%	22,08%	64,71%
Ilha Comprida	0,49%	18,45%	63,52%
Cananéia	0,69%	25,67%	69,72%
% investimentos com aluguéis das sedes	**4,83%**	**61,95%**	---
% investimentos com aluguéis das sedes em relação ao total do custeio das sedes	**61,95%**		

Quadro 27: Indicador de investimentos com aluguéis das sedes.

Assim como nos anos anteriores, o investimento em aluguéis manteve-se como o mais representativo dentro do universo do custeio das sedes. Em termos monetários houve o crescimento de 9,8% dessa despesa em relação ao período de 2024. Esse crescimento se deu em função das cláusulas de reajuste dos contratos e da negociação para a extensão do contrato por mais 6 meses, quando alguns dos proprietários solicitaram o pagamento antecipados do aluguel, bem como cobraram uma taxa de renovação. Desse modo, o custo com os aluguéis passou de R$ 360.000 para R$ 440.000 por ano, numeral também influenciado pelo crescimento dos valores das taxas e impostos, sobretudo o IPTU das sedes.

f) Indicador de investimentos com serviços terceirizados para as sedes

Para o cálculo do custeio dos investimentos em serviços terceirizados, tomou-se como base as despesas referentes ao pagamento dos serviços de segurança, limpeza e despesas de manutenção e jardinagem.

Região	% do investimento Anual no PEA	% do investimento Anual na região	% do investimento Anual no município
Agrupamento Centro	**0,60%**	**22,61%**	---
Caraguatatuba	0,28%	10,43%	25,11%
Paraty	0,17%	6,37%	16,75%
Ilhabela	0,16%	5,81%	28,43%
Agrupamento Norte (Rio)	**0,47%**	**19,26%**	---
Niterói	0,15%	6,27%	15,02%
Guapimirim	0,18%	7,18%	26,75%
Maricá	0,14%	5,81%	18,49%
Agrupamento Sul	**0,44%**	**16,37%**	---
Iguape	0,59%	22,08%	64,71%
Ilha Comprida	0,49%	18,45%	63,52%
Cananéia	0,69%	25,67%	69,72%
% investimentos com serviços terceirizados para as sedes	**1,51%**	**19,41%**	---
% investimentos com serviços terceirizados para as sedes em relação ao total do custeio das sedes	**19,41%**		

Quadro 18: Indicador de investimentos com serviços terceirizados para as sedes.

No decorrer do ano de 2025 e 2026, foi mantido como principal modelo de contratação as MEIs, principalmente naqueles municípios onde existe pouca ou nenhuma oferta para a contratação de serviços terceirizados ou de *faciliities*. Essa aplicação direta de recursos nas economias locais representou um crescimento da ordem de 6,98% em termos percentuais dos investimentos com serviços terceirizados, sobretudo em função dos reajustes aplicados nos contratos com as MEIs.

g) Indicador de investimentos com utilidades para as sedes

Para o cálculo do custeio dos investimentos com utilidades, tomou-se como base as despesas referentes ao pagamento dos serviços de telefonia móvel e plano de dados, seguros patrimoniais, internet e das contas de consumo (água e energia elétrica).

Região	% do investimento Anual no PEA	% do investimento Anual na região	% do investimento Anual no município
Agrupamento Centro	**0,33%**	**12,49%**	---
Caraguatatuba	0,20%	7,58%	18,26%
Paraty	0,06%	2,14%	5,64%
Ilhabela	0,07%	2,76%	13,50%
Agrupamento Norte (Rio)	**0,40%**	**16,44%**	---
Niterói	0,13%	5,51%	13,19%
Guapimirim	0,10%	4,18%	15,56%
Maricá	0,17%	6,76%	21,50%
Agrupamento Sul	**0,34%**	**12,86%**	---
Iguape	0,12%	4,67%	13,68%
Ilha Comprida	0,10%	3,88%	13,35%
Cananéia	0,12%	4,32%	11,72%
% investimentos com serviços utilidades	**1,08%**	---	---
% investimentos com utilidades em relação ao total do custeio das sedes	**13,86%**		

Quadro 19: Indicador de investimentos com utilidades.

O indicador de utilidades apurado no decorrer do período de 2025 e 2026, permitiu observar a manutenção das despesas nesse recorte, aproximadamente R$ 100.000/ano), o que representou 13,86% do custeio das sedes em 2025, contra 16,6% em 2024 (R$ 110.000/ano). Na prática essas despesas decorrem, sobretudo:

- Do uso sistemático das sedes para a realização dos eventos do PEA, como o ciclo completo de reuniões dos ELOs e a realização dos grupos de estudo;
- Do Provimento da Internet, Energia, água e esgoto das sedes; e
- Do uso do ar-condicionado.

h) Indicador da carga tributária incidentes sobre os investimentos

Repetindo-se a prática iniciada no ano de 2023, que visa fortalecer os exercícios de transparência quanto aos investimentos realizados para a execução do PEA Rendas, foi promovido, mais uma vez, pela coordenação um estudo estimativo para a apuração da carga tributária incidente sobre os investimentos realizados pela FIA para a execução do PEA Rendas.

O entendimento de qual é a carga tributária vinculada à execução do PEA Rendas, além de fortalecer a transparência, auxilia no entendimento dos montantes destinados ao pagamento de taxas, tributos e impostos. O quadro a seguir apresenta a carga tributária incidente sobre as principais subdivisões dos indicadores de investimento.

Subdivisão dos investimentos	% da carga tributária estimada
Remuneração de pessoal	43,3%
Bens e serviços	17,8%
Custeio das sedes	23,7%
Despesas indiretas	16,5%
Estimativa da carga tributária do PEA Rendas	**35,9%**

Quadro 20: Indicador da estimativa de carga tributária.

As despesas indiretas apresentadas no quadro anterior correspondem aos custos administrativos, despesas financeiras, reservas e transferências para o sistema universitário e a provisão de impostos decorrentes do contrato de execução dos serviços de operacionalização do PEA Rendas celebrado entre a Petrobras e FIA.

Diante do estudo estimativo da carga tributária incidente sobre a execução do Projeto é possível novamente inferir e ratificar que a cada R$ 3,00 investidos para a execução do PEA Rendas, R$ 1,00 é pago de impostos, número que vem se mantendo constante desde a primeira versão do estudo realizado em 2023.

3. ANÁLISE INTEGRADA DOS INDICADORES – PEA RENDAS DO PETRÓLEO (FASE I)

A leitura integrada dos indicadores do Plano de Avaliação e Monitoramento evidencia um processo de amadurecimento do PEA Rendas ao longo da Fase I, marcado por um deslocamento pragmático de seu foco inicial, voltado à formação e instrumentalização dos Sujeitos da Ação Educativa – SAE sobre as rendas petrolíferas, para a consolidação de capacidades práticas de participação social e incidência política. Os dados indicam que o Projeto ultrapassou a dimensão formativa básica e passou a produzir efeitos concretos na atuação dos participantes nos territórios.

Sobre o déficit informacional, observou uma mudança qualitativa importante. Se nos primeiros anos o desafio estava associado ao desconhecimento sobre *royalties* e participações especiais, os dados mais recentes indicaram que esse déficit passou a se expressar menos pela ausência de informação e mais pela capacidade de exercer esse conhecimento na prática. Constatou que 46% dos participantes do último Grupo de Estudo passaram a atuar em novos espaços de decisão e 21% ampliaram sua participação, esse movimento é reforçado pelo aumento da confiança para participação, com 55% se sentindo mais preparados para se manifestar, evidenciando o fortalecimento de competências para o controle social.

Nesse sentido, pode dizer que essa transformação está diretamente associada à qualidade das ações formativas, que seguiu sendo altamente bem avaliadas e estruturantes para o Projeto. A formação continuada dos Elos, seja pelos Grupos de Estudo, Reuniões Mensais e Intercâmbios, não apenas reduziu lacunas de conhecimento, mas também qualificou a atuação política dos participantes, indicando coerência entre os objetivos pedagógicos e os resultados alcançados. Por outro lado, A formação continuada da equipe executora se mostrou um pilar estratégico para a o PEA Rendas, à medida que a equipe se formava tiveram maior propriedade para atuação no campo junto aos Elos. Esse processo foi fundamental para garantir coerência metodológica, permitindo transformar conteúdos técnicos em abordagens acessíveis e potencializar os resultados.

Observando a dimensão da participação e engajamento, os dados revelam desafios persistentes. A frequência média dos Elos nas atividades girou em torno de 52%, indicando uma participação moderada e irregular. Esse dado se articula com os elevados índices de evasão, que atingem cerca de 70% chegando a patamares ainda mais altos quando observados ao longo de toda a Fase I. Embora parcialmente explicada pelo estágio de consolidação dos grupos, essa rotatividade apontou para a necessidade de estratégias mais robustas de permanência, alinhamento de expectativas e adequação da carga de participação às realidades locais.

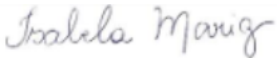
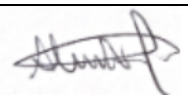
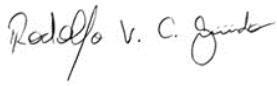
O campo da comunicação também revelou, através dos dados uma dupla dinâmica. Por um lado, há forte crescimento e consolidação das redes sociais como instrumentos de visibilidade, com aumento contínuo de alcance, interações e público ao longo do tempo. Por outro, a mobilização direta ainda se sustentou majoritariamente em relações interpessoais e territoriais, como contato com a equipe e redes de conhecidos, que seguiu sendo os principais meios de acesso às atividades. Essa combinação indica que, embora o digital amplie o alcance, a efetividade da mobilização permanece fortemente ancorada na presença territorial e nos vínculos locais dos participantes e equipes.

Em relação ao perfil dos participantes, o Projeto demonstrou consistência na promoção da inclusão social. A participação da juventude ultrapassou as metas estabelecidas (cerca de 41,8%), indicando capacidade de mobilização de um público estratégico para a sustentabilidade das ações. Esse dado é particularmente relevante quando articulado ao déficit informacional identificado entre jovens, reforçando o papel do Projeto na mitigação de desigualdades no acesso ao conhecimento sobre políticas públicas.

No que se refere aos impactos de atuação dentro dos territórios, os resultados são expressivos mesmo não sendo o foco central da fase. Cerca de 53,9% dos integrantes participaram de espaços públicos de decisão, superando a meta prevista, e mais da metade desses participantes atuam de forma ativa nesses espaços. Além disso, ao longo da Fase I, foram registradas centenas de participações em diferentes arenas como conselhos, audiências, coletivos e

mobilizações, evidenciando uma atuação diversificada e crescente. Esses dados indicam que o processo formativo já se traduz em incidência política concreta, ainda que em estágio de consolidação.

4. EQUIPE TÉCNICA

Responsável Técnico	Profissão	CTF	Assinatura
Hélio Janny Teixeira	Administrador	7358428	
Isabela Mariz P. de Araujo	Bióloga	Não se aplica	
Luis Patricio Prado Filho	Economista	8049274	
Aline Cipriano V. Bastos	Bióloga	Não se aplica	
Rodolfo Guido	Engenheiro	Não se aplica	
Fernanda Nunes	Engenheira	Não se aplica	
Débora Cubateli Redivo	Gestora Ambiental	Não se aplica	